

A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – 3º e 4º CICLOS

IZABELLA ALEXANDRINO GOMES (IC), MAÍSA GONÇALVES DE ALMEIDA (IC), MARIA HELENA DIAS COSTA (IC), MARIA APARECIDA SANTOS (PG), JOÃO PAULO BUENO (PG).

izabellaalexandrinogomes@yahoo.com.br, maisagoncalves@yahoo.com.br, mhelenadiascosta@yahoo.com.br

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem, Inteligências Múltiplas, matemática.

Introdução

Tem-se observado ao longo da história que a aprendizagem da Matemática é essencial para a sobrevivência da humanidade, pois sem ela seria impossível a resolução de problemas, pesquisas científicas, execução de projetos, enfim muitas decisões não seriam possíveis sem sua aplicabilidade.

Diante da importância da Matemática na vida do ser humano e sua relevância, mesmo no caso de quem não será um matemático que gosta e tem facilidade em aprender, mas a realidade que qualquer área profissional que um indivíduo atue, certamente terá a necessidade de aplicá-la, está sendo interligada em todas as áreas da vida profissional, despertando a necessidade de aprendê-la.

Observa-se que existem dificuldades no processo de aprendizagem, dificuldades estas que nos leva a questionamentos como: quais as dificuldades que os alunos enfrentam para aprender? Quais os fatores dos problemas de aprendizagem? Quem são os responsáveis?

Desenvolvimento

As dificuldades de aprendizagem ocorrem por várias razões, algumas delas, são resultantes de problemas educacionais ou ambientais que não estão relacionadas às habilidades cognitivas da criança. Essas dificuldades não permitem ao aluno aproveitar as suas possibilidades. As dificuldades podem ser nos aspectos: cognitivo, de complexidade Matemática, intrínseca, ensino inadequado, traumas, entre outros, bem como também são diversificados os fatores: orgânicos, psicógenos ou ambientais.

Ainda existem alguns distúrbios que acentuam as dificuldades como: Dislexia, Disortografia, Dislalia e a Asfasia.

Para o auxílio nestas dificuldades as Inteligências Múltiplas tem sido de grande sucesso são elas: Musical, Cinestésica, Lógico-matemática, Lingüísticas, Espacial, Interpessoal e Intrapessoal. Acredita-se na importância da associação da eficiência do ensino com a compreensão de como se processa a aprendizagem da matemática e descobre-se que, sem a aprendizagem, o ensino não se consuma.

Conclusões/Considerações Finais

O aluno com dificuldade de aprendizagem, não deve ser visto como “deficiente” ou “atrasado”, mas sim um aluno que aprende de um modo diferente. Sendo de grande relevância a ajuda do professor, escola e família.

A utilização das Inteligências Múltiplas ressalta o valor da perspectiva construtivista da aprendizagem da matemática e redefine o papel do professor, não mais um informador que detendo o conhecimento, transmite-o aos alunos, mas um efetivo colaborador desse aluno, que o leva a tomar consciência das necessidades postas pelo social, na construção de seus conhecimentos com base no que já conhece.

Em síntese, o papel do professor é o de usar a perspectiva de como se dá a aprendizagem, para que, usando a ferramenta dos conteúdos, estimulando as diferentes inteligências, levando os educandos a tornarem alunos aptos a resolver problemas.

BOYER, Carl B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgar Blucher Ltda. 2002.
D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática, da teoria à prática**. São Paulo: Papyrus, 2006.
MIORIM, Maria Ângela. **Introdução à história da educação matemática**. São Paulo: Atual, 1978.